

LITORAL SUL

Mais um verão de erosão em Piúma

Moradores e comerciantes dizem que problema persiste há mais de 10 anos

BEATRIZ CALIMAN
cachoeiro@redgazeta.com.br

A erosão da orla de Piúma, no Litoral Sul do Estado, avança. Os moradores que convivem com o problema há quase 10 anos terão de amargar mais um verão, que se aproxima, com os calçadões destruídos pelo avanço do mar. Projetos de reurbanização são estudados, mas sem previsão de sair do papel.

A praia, que tem como pano de fundo a imponência do Monte Aghá, agora é vista com outros olhos. O mar já consumiu uma longa faixa do calçadão da orla central. Um serviço emergencial, aumentando a faixa de areia de cinco para 15 metros, foi realizado na intenção de conter o avanço do mar, em novembro do ano passado. Mas pouco adiantou.

O serviço durou somente até o verão, agora, para passear pelo local, o aposentado Geraldo Terra deixa a ciclovia e vai para rua, dividir espaço com os carros. Cheio de buracos e cedendo em alguns pontos, a caminhada na calçada se torna algo perigoso. "Aqui entra ano e sai ano e não muda nada", reclama o aposentado.

O turismo também fica prejudicado. O empresário Gleison Beneditos tem um hotel no balneário, na região central, e conta que todo ano ouve queixas dos turistas. "Falta uma ciclovia adequada, um calçadão para o turista realizar atividade, caminhada e passeios pela cidade".

SEM MUDANÇAS

O problema persiste. Há mais de dez anos, a situação indigna os moradores. Até a contenção de concreto foi derrubada. Descrente, o comerciante Wellington Cordeiro, que sempre passa pelo local não vê mudanças neste período. "Não tenho esperança. Se não houver uma postura, verdadeira, isso não vai mudar, sempre ficará assim", afirma o comerciante.



REPRODUÇÃO TV GAZETA

Até a contenção de concreto foi derrubada pela ação do tempo na praia

Sem prazo para concluir projeto de melhoria

Os moradores e turistas de Piúma terão de esperar por mudanças na orla. De acordo com a Prefeitura de Piúma, o projeto para conter a erosão é de responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagens (DER). Em nota, o órgão estadual diz que

ainda estuda os impactos ambientais.

Procurada, a Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (Sedurb) diz que elabora um projeto de reurbanização. Porém, não há prazo de conclusão dos projetos.

VEST
medicina
UUVV
2015/1

PARA QUEM É apaixonado PELA VIDA.

inscrições abertas
www.uvv.br

1ª etapa: 21/09 | 2ª etapa: 28/09